MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Município de Salgado Filho – PR
Obra: Reforma e ampliação do ginásio municipal de Linha Tiradentes
CNPJ: 76.205.699/0001-98
Local: Linha Tiradentes, Município de Salgado Filho – PR
Área total: 796,87m² (725,68m² de reforma e 71,19m² de ampliação)

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa de Obra

Deverá ser instalada no local uma placa indicativa da obra, medindo 2,0m x 3,0m, (6,00m²). Esta placa deverá ser em chapa de aço galvanizada, inclusive armação em madeira e pontaletes.

1.2 Locação da obra

A obra deverá ser locada, no esquadro e no nível, conforme projeto. A locação será feita com gabarito de tábuas de madeira corridas pontaletadas a cada 2,0 m.

1.3 Instalações provisórias

1.3.1 Energia elétrica

Poderá ser utilizada a entrada de energia existente do local.

1.3.2 Água potável

Poderá ser utilizada a entrada de água existente do local.

1.4 Barracões de obra

1.4.1 Depósito, escritório e sanitários

1.4.1.1 Central de armadura

Deverá ser executado uma central de armadura dentro do ginásio, com 6,00m² (1,00 x 6,00m).

1.4.1.2 Depósito

Deverá ser utilizado o próprio ginásio como depósito e barraco de obra.

2.0 MOVIMENTO DE TERRA, DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS

2.1 Movimento de terra

2.1.1 Escavação mecânica

Não se faz necessário grandes escavações (terraplenagem) para a execução das obras, visto que o terreno já se encontra compatível com o projeto, sendo necessário somente escavações manuais para a execução das fundações.

2.1.1.1 Escavação para execução de sapatas e vigas de baldrame

As sapatas deverão ser escavadas manualmente, até nas profundidades especificadas em

projeto, mais precisamente nos detalhes dos arranques. Todas as sapatas devem ser executadas em solo com boa capacidade de suporte.

2.1.2 Aterro interno

Após a execução das vigas de baldrame, deverá ser feito o aterro, com solo predominantemente argiloso, compactado, em camadas de 0,20m para nivelamento e posterior execução do piso.

2.1.3 Sistema de drenagem pluvial

As águas pluviais provenientes da calha na cobertura serão encaminhadas para os tubos de queda em PVCR diâmetro de 150mm, conforme indicado na prancha do projeto hidrossanitário.
Do tubo de quedas a água será direcionada diretamente até a sarjeta, através de tubos de PVCR, com diâmetro de 150mm, conforme prancha do projeto hidrossanitário.

3.0 INFRAESTRUTURA

3.1 Fundações

3.1.1 Sapatas

As fundações, serão do tipo sapatas isoladas, locadas conforme o projeto estrutural, sendo escavadas manualmente.
As sapatas deverão ser locadas rigorosamente de acordo com o projeto estrutural. O concreto empregado terá 25 MPa, o aço será CA-50 e CA-60. Para as sapatas deverão conter formas em madeira comum para a correta concretagem. Suas dimensões e ferragem deverão ser executadas de acordo com o projeto estrutural.

3.1.2 Vigas de baldrame

As dimensões das vigas de baldrame e a sua locação deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. As vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas com emulsão asfáltica aplicada, em todas a faces que terão contato com a terra. O concreto empregado terá 25 MPa, o aço será CA-50 e CA-60 e as formas deverão ser executadas em madeira serrada comum.

4.0 SUPRA ESTRUTURA

4.1 Pilares

Os pilares serão executados entre a viga de baldrame e a viga de cinta, conforme indicado no projeto estrutural.
As dimensões dos pilares e a sua locação deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. O concreto empregado terá 25 MPa, o aço será CA-50 e CA-60 e formas de madeira serrada, com espessura de 25 mm, com reaproveitamento de 4 vezes.

4.2 Vigas

4.2.1 Vigas cinta

São as vigas que serão executadas como fechamento das paredes. As dimensões das vigas de cinta e a suas locações deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto estrutural. O concreto empregado terá 25 MPa, o aço será CA-50 e CA-60 e as formas serão em chapa de madeira plastificada, 10 utilizações.

4.3 Vergas e contra vergas de concreto armado

Em todas as janelas e portas, exceto aquelas em que a verga coincidir com a viga de cinta

deverão ser executadas vergas de concreto armado, moldadas in loco. Em todas as janelas instaladas deverão ser executadas contra vergas.

5.0 ALVENARIAS, DIVISÓRIAS, MUROS E FECHOS

5.1 Alvenarias

5.1.1 Alvenarias de vedação

5.1.1.1 Alvenarias de vedação nas paredes externas

Todas as paredes externas da obra a ser ampliada, serão executadas com blocos cerâmicos com furos na horizontal (9cm x 19cm x 29cm), assentados com argamassa, com preparo em betoneira no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), com espessura de 1,50 cm. Todas as paredes deverão obedecer rigorosamente ao especificado no projeto arquitetônico.
Deverão ser executadas paredes em alvenaria em todo o perímetro da quadra existente, conforme especificado em projeto. A altura vária entre 1,0m e 2,30m e o restante do vão remanescente entre a alvenaria e a cobertura deverá ser fechada através da instalação de tela de arame galvanizado para alambrado.

5.1.1.2 Alvenarias de vedação nas paredes internas

Todas as paredes internas da obra que serão ampliadas, serão executadas com blocos cerâmicos com furos na horizontal (9cm x 19 cm x 29 cm), assentados com argamassa, com preparo em betoneira no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), com espessura de 1,50 cm. Todas as paredes deverão obedecer rigorosamente ao especificado no projeto Arquitetônico.
Na parede entre a copa/quadra deverá ser feita uma abertura conforme detalhamento em projeto.

5.1.1.3 Divisória sanitária

Nos sanitários, serão executadas divisórias em granilite com espessura de 3cm, assentado

com argamassa colante ACIII-E, com dimensões especificadas no projeto.

5.1.1.4 Fechamento de oitões em aço/aluminio

Nos oitões do ginásio existente deverá ser executada estrutura metálica e fechamento em telha de aço/aluminio com espessura de 0,5mm, em cor a ser definida, conforme especificações expressas no projeto.

6.0 COBERTURA

6.1 Telhas

A cobertura será executada com telhas metálicas, telhas de aço/alumínio com espessura de 0,5 mm, com os devidos recortes e acabamentos. Todos os parafusos que prendem as telhas as terças metálicas, deverão ser impermeabilizados com PU-40.
Deverá ser utilizada a mesma telha (aço/alumínio 0,5mm) em todos os locais indicados em projeto, compreendendo a área de ampliação. Na parte existente da quadra poliesportiva já existe a cobertura, a qual não será necessário nenhuma alteração, apenas a instalação de calha lateral conforme indicado em projeto.

6.2 Calhas e rufos

Serão necessárias também as instalações de calhas as quais serão executadas com chapas de aço galvanizado nº 24, com o desenvolvimento indicado na planta de cobertura. No entorno da churrasqueira serão instalados rufos, executados com chapas de aço galvanizado nº 24 com as dimensões especificadas na Planta de Cobertura do Projeto Arquitetônico.

6.3 Tesouras metálicas

As tesouras metálicas da ampliação deverão ser executadas conforme projeto, nos perfis e locações indicados. Todas as tesouras e terças deverão vir pintadas de fábrica, com tinta alquídica de fundo (tipo zarcão) e esmalte sintético, pulverizadas sobre os elementos.
As tesouras metálicas, do tipo arco, e as terças da cobertura do ginásio em si, deverão ser mantidas.

7.0 ESQUADRIAS, ACESSÓRIOS, VIDROS E ESPELHOS

7.1 Janelas

7.1.1 Janelas de vidro temperado

Todas as janelas, deverão obedecer rigorosamente a locação indicada no projeto arquitetônico e as dimensões e especificações constantes no quadro de esquadrias. Todas as janelas de vidro, terão acabamento de 1ª qualidade e deverão estar isentas de qualquer defeito de fabricação e montagem.

7.1.1.1 Janela de vidro de correr, com 02 folhas

As janelas de vidro dos banheiros serão em 2 folhas, 1 fixa e 1 de correr e a janela da copa será em 4 folhas, 2 fixas e 2 de correr, conforme medidas indicadas em projeto.

7.1.1.2 Peitoril

Deverão ser instalados peitoris em granito em todas as janelas, com largura de 15 cm, assentado com argamassa 1:6, com aditivo.

7.2 Portas

Todas as portas, deverão obedecer rigorosamente a locação indicada no projeto arquitetônico e as dimensões e especificações constantes no quadro de esquadrias. Todas as portas terão acabamento de 1ª qualidade e deverão estar isentas de qualquer defeito de fabricação e montagem.
As esquadrias deverão ser fornecidas com as respectivas fechaduras, que deverão ser de primeira qualidade.

7.2.1 Portas de alumínio

7.2.1.1 Portas de alumínio de giro do tipo veneziana

Deverão ser instaladas portas de giro em alumínio, do tipo veneziana, com guarnição, fixadas com parafusos as seguintes Portas:
Porta P02: medindo 0,90m de largura e 2,10m de altura, com 01 folha de giro;
Porta P03: medindo 0,90m de largura e 1,80m de altura, com 01 folha de giro;

7.2.1.2 Portão em gradil

Deverá ser instalado um portão de gradil fixo de barra de ferro chata de correr, com 3,00m de largura e 2,10m de altura, denominado P01.

7.3 Barras de apoio

Deverão ser instaladas barras de apoio nos banheiros, em aço inox polido, conforme detalhe do projeto arquitetônico.

8.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1 Instalações elétricas

Nas áreas que compreendem as reformas, bem como as ampliações, todas as instalações elétricas deverão ser refeitas, sendo inseridas tomadas e luminárias novas no ginásio e na área a ser ampliada..

Na parte do ginásio em si, deverão ser instalados refletores nas tesouras metálicas para iluminação do ginásio.
Todas as alterações da reforma e ampliação do ginásio podem ser mais bem compreendidas no Projeto Elétrico, sendo que em todos os casos projetados de sistemas elétricos, deverão ser instalados elementos completos, tal como tomadas completas, luminárias e eletrodutos, sendo todos estes elementos especificados em projeto.

8.1.1 Entrada de Serviço

A entrada de serviço já se encontra executada no local, devendo a mesma ser redirecionada, conforme projeto elétrico, sendo que a entrada existente suporta a nova demanda a ser instalada.

8.1.2 Quadros de Distribuição

Deverá ser instalado 01 quadro de distribuição, com DPS e aterramento na entrada do ginásio.

O quadro QD 01 será com barramento trifásico de 100A para 12 disjuntores em chapa de aço galvanizado.

8.1.3 Eletrodutos

Serão conforme o seguinte PVC flexível corrugado reforçado no diâmetro de Ø1" e 3/4", sendo que nas paredes devem ser utilizados eletrodutos de 3/4", conforme especificado em

projeto elétrico.

8.1.4 Disjuntores e dispositivos de Proteção

Os disjuntores termomagnéticos deverão ser instalados conforme especificados em projeto, um para cada circuito.

8.1.5 Iluminação

Serão instalados 2 tipos de luminárias:

- Luminária tipo plafon, led 24W, fixadas no teto;
- Refletores Led, com potência mínima de 200W, instalados nas tesouras do ginásio para iluminação da quadra de esportes.

8.1.6 Interruptores, tomadas e disjuntores

Todos os interruptores e tomadas serão embutidos, localizados conforme prancha do projeto elétrico.
Os disjuntores termomagnéticos deverão ser instalados conforme especificados em projeto, um para cada circuito, conforme especificado na prancha do projeto elétrico.

8.1.7 Cabos

Todos os cabos serão de cobre flexível isolados, anti-chama 450/750V, conforme especificado no projeto elétrico.

9.0 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS E APARELHOS

Todas as instalações sanitárias e hidráulicas deverão ser executadas conforme projeto, sendo que deverão ser executadas novas. Toda a tubulação, louças e metais (torneiras e papeleiras etc.), deverão ser executadas novas.

Deverá ser executado novo sistema de tratamento de efluentes (fossa e sumidouro), conforme detalha o projeto hidrossanitário.

O projeto contempla ainda a construção de um sistema de drenagem pluvial.

Toda a parte de água fria, esgoto e drenagem pluvial deverá ser executada nova.

9.1 Instalação de água fria

Esta obra é abastecida por água potável proveniente da SANEPAR. O novo reservatório de 500 litros em polietileno, deverá ser abastecido pelo sistema de medição a ser solicitado pela prefeitura. As instalações de água fria deverão seguir rigorosamente o projeto, tendo cada unidade a sua ligação independente, conforme pranchas do projeto hidrossanitário. A obra deverá ser dotada de um reservatório para água fria com capacidade de 500 litros.

9.2 Instalação sanitária (esgoto)

As instalações sanitárias deverão ser executadas de acordo com o projeto hidrossanitário.

Todas as águas servidas da edificação serão dirigidas a um sistema de tratamento de esgoto, composto por fossa séptica e sumidouro.

A fossa séptica será de concreto em formato circular, com diâmetro interno de 2,38m e altura de 2,50m, o detalhamento da fossa está indicado no projeto hidrossanitário, bem como o detalhamento do sumidouro que deverá ser executado com blocos de concreto com 19cm de espessura, com dimensões internas de 1,60mx5,80mx3,00m.

No sumidouro, o fundo deverá conter 30cm de brita graduada, sendo a laje de fechamento do mesmo em concreto armado com 08cm de espessura, executada com malha de aço Ø 8.0mm c/15cm.

9.3 Louças e metais

Em todos os banheiros, deverá ser instalado vaso sanitário sifonado convencional, com louça branca, com assento, com conjunto de ligação para bacia sanitária ajustável.

Em todos os banheiros, deverão ser instalados lavatórios de louça branca suspensos, com

cuba de 29,5 cm x 39 cm, com sifão tipo garrafa em PVC, com válvula e engate flexível, e torneira cromada de mesa.

Junto a todos os vasos sanitários, deverão ser instaladas papeleiras em plástico e junto a todas as cubas, deverá ser instalado porta toalha em plástico.

10.0 REVESTIMENTOS, IMPERMEABILIZACÕES, PINTURAS E ARGAMASSAS

10.1. Revestimento externo

10.1.1 Chapisco

Todas as paredes externas de alvenaria a serem ampliadas e superfícies de concreto, deverão receber chapisco. O chapisco será aplicado com colher de pedreiro, executado com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, sobre a alvenaria previamente molhada.

10.1.2 Emboço ou massa única

O emboço ou massa única, será preparado em betoneira, e aplicado de forma manual, traço 1:2:8, de cimento cal e areia, em todas as superfícies externas de alvenaria e concreto que foram chapiscadas, de forma a obter espessura final igual ou superior a 2,5 cm.

10.2 Revestimento interno

10.2.1 Chapisco

Todas as paredes internas de alvenaria e superfícies de concreto que foram ampliadas, deverão receber chapisco. O chapisco, será preparado em betoneira e será aplicado com colher, executado com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, sobre a alvenaria

previamente molhada.

10.2.2 Emboço ou massa única

O emboço ou massa única, será preparado em betoneira, e aplicado de forma manual, traço 1:2:8, de cimento cal e areia, em todas as superfícies internas de alvenaria e concreto, de forma a obter espessura final igual ou superior a 2,0 cm, com execução de taliscas.

10.3 Revestimento do forro

O forro será executado em réguas do tipo PVC, nos ambientes a serem construídos, sendo executado nos ambientes destinados a copa e sanitários.

10.4 Impermeabilização

10.4.1 Impermeabilização das fundações

Todas as estruturas enterradas deverão ser impermeabilizadas, com duas demãos de emulsão asfáltica. A viga de baldrame deverá ser impermeabilizada com solução betuminosa em todas as faces que possuírem contato com o solo.

10.4.2 Impermeabilização dos pisos

Nos ambientes em que serão ampliados e que se faz necessário a construção do piso, no momento da execução do contrapiso ou piso de concreto, deverá ser adicionado aditivo impermeabilizante.

10.4.3 Impermeabilização de paredes

As primeiras 03 fiadas de blocos cerâmicos sobre a viga de baldrame, deverão ser assentados com argamassa, com aditivo impermeabilizante.

10.5 Pisos

10.5.1 Lastro com material granular

O Lastro com material granular (pedra britada n.2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de *5 cm*, deverá ser executado em todos os locais onde o piso de acabamento for executado com placas cerâmicas.

10.5.2 Contrapiso traço 1:4

Deverá ser executado, sobre o lastro de material granular, em todos os compartimentos com piso de acabamento com placas cerâmicas. Deverá ser executado com preparo mecânico com betoneira, com espessura de 3cm.

10.5.3 Soleira em granito, largura 15 cm, espessura 2,0 cm

Deverão ser instaladas soleiras em granito em todas as portas internas da edificação que serão instaladas.

10.6 Pintura

10.6.1 Pintura de paredes

Todas as paredes de alvenaria e superfícies de concreto internas e externas da obra, inclusive os pilares existentes da estrutura do ginásio, deverão receber uma demão de fundo selador acrílico e posteriormente será executada a aplicação de textura acrílica em uma

demão.

10.6.2 Pintura da quadra

Toda a área da quadra existente deverá ser pintada com duas demãos de massa acrílica para a regularização da superficie e pintada com fundo selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica. Sobre a quadra pintada deverá ser feita a demarcação das linhas (e=5cm) da quadra com tinta epóxi.

12.0 DIVERSOS, LIMPEZA

Após a conclusão da obra a mesma deverá ser limpa com utilização de jato de alta pressão.

Salgado Filho - PR, 30 de setembro de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
DANRLEY SCHENKEL STURM
Data: 16/10/2026 08:45:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Danrley Schenkel Sturm
Engenheiro Civil
CREA-SC 1601240/D
Prefeitura Municipal de Salgado Filho

VOLMAR DUARTE:02047947901
Assinado de forma digital por VOLMAR DUARTE:02047947901
Dados: 2026.10.16 14:23:16 -03'00'

Volmar Duarte
Prefeito Municipal